

O USO DE DENTES NATURAIS EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

THE USE OF NATURAL TEETH IN REMOVABLE PARTIAL DENTURE

Márcio Magno Costa*
Rodrigo Pagliari Oliveira**
Célio Jesus do Prado*
João Edson Carmo de Oliveira****

RESUMO

A técnica de confecção de uma prótese parcial removível, usando os dentes naturais do próprio paciente, é descrita neste trabalho. O resultado estético e funcional alcançado foi bastante satisfatório, o que encoraja o emprego da técnica em pacientes que perdem os dentes por doença periodontal ou por acidentes. Durante o período de controle (dois anos) nenhuma fratura, deslocamentos ou cáries foram detectadas nos dentes naturais.

UNITERMOS

Prótese parcial removível, dentes naturais, Estética.

SUMMARY

The present study describes the use of natural teeth on removable partial prosthesis. The esthetical and functional result reached was satisfactory what encourages the use of this technique in patients that loose their teeth because of periodontal problems or even in accidents. During the period of follow-up (2 years), no fracture, displacement or caries were detected on the natural teeth.

UNITERMS

Removable partial denture, natural teeth, Esthetics.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da reabilitação oral, por meio do uso de próteses, é o restabelecimento funcional aliado à preservação das estruturas do sistema estomatognático. Entretanto, a reabilitação é considerada completa quando devolve a função e ainda fornece o resultado estético mais agradável possível, principalmente quando as perdas dentais envolvem a região anterior.

Quando a estética é um fator primordial, uma das dificuldades que o profissional enfrenta durante a reabilitação de pacientes parcialmente desdentados é a escolha dos dentes artificiais que substituirão os dentes naturais perdidos. Isso deve-se a algumas características apresentadas pelos dentes naturais, como a diversidade de tamanho, forma, cor e textura superficial, as

quais não são reproduzidas nos dentes artificiais. Além disso, as propriedades físico-químicas dos dentes naturais são muito superiores, o que torna ainda mais difícil essa reprodução, mesmo com os avanços tecnológicos, onde são empregados recursos de última geração.

Diante deste fato, quando o paciente perde seus dentes por doença periodontal ou por acidente, a utilização destes nas próteses totais ou parciais removíveis representa uma boa alternativa pois, além da reabilitação estética e funcional, o uso dos dentes naturais fornece um forte amparo psicológico para os pacientes, pelo retorno destes à sua boca.

REVISÃO DA LITERATURA

O uso de dentes naturais em próteses totais ou parciais removíveis é uma prática bastante antiga, iniciada pelos Fenícios em 1600 a.C. (HAYNARD², 1968), mas pouco utilizada nos dias atuais. Mesmo assim, os poucos trabalhos publicados sobre o tema encorajam o emprego dessa técnica, em função dos excelentes resultados obtidos pelos autores.

Em 1968, HAYNARD² confeccionou seis próteses removíveis totais utilizando os dentes antero-superiores naturais dos próprios pacientes. O autor alcançou 100% de sucesso e nenhum de seus pacientes relatou qualquer mudança desagradável no paladar, fratura de dentes ou cáries.

CARDOSO et al.¹, 1994, relataram quatro casos onde foram confeccionadas próteses totais e parciais removíveis usando os dentes naturais dos próprios pacientes. Praticamente, obtiveram 100% de sucesso em nove anos de controle. O único problema detectado foi uma lesão cariada que se desenvolveu num dos dentes, mas que foi facilmente restaurado.

PRADO et al.³, 1998, confeccionaram duas próteses totais utilizando dentes naturais dos pacientes. Os autores consideram o emprego de dentes naturais na confecção de próteses removíveis uma alternativa viável para pacientes que apresentam dentes com coroas relativamente hígidas e que se encontram, irreversivelmente, afetados por problemas periodontais. Nos casos relatados, com controles de 14 meses e 26 meses, os resultados estéticos e funcionais obtidos foram excelentes.

* Professor Assistente da Disciplina de Prótese Parcial Removível, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Mestre e Doutorando em Reabilitação Oral pela USP – Ribeirão Preto-SP.

** Cirurgião-dentista formado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

**** Professor Auxiliar de Ensino da Disciplina de Prótese Parcial Removível, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Especialista em Prótese Dentária pela USP – Bauru-SP.



Fig. 1 - Vista frontal da condição inicial do paciente, aproximadamente 60 dias após o acidente.



Fig. 2 - Vista oclusal do arco superior (notar estado de conservação dos dentes, com ausência de cáries e restaurações).



Fig. 3 - Vista oclusal do arco inferior onde nota-se apenas duas restaurações de amálgama.

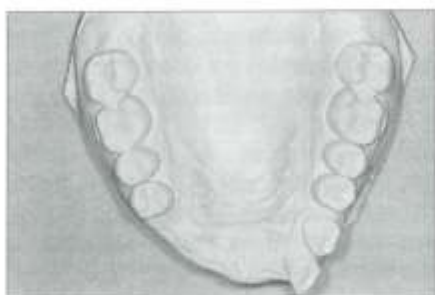


Fig. 4 - Modelo de trabalho para confecção da armação metálica da prótese parcial removível com todos os nichos executados.



Fig. 5 - Dentes naturais usados na prótese parcial removível. Antes da montagem foram feitas restaurações de resina composta, reconstituindo a estrutura perdida.

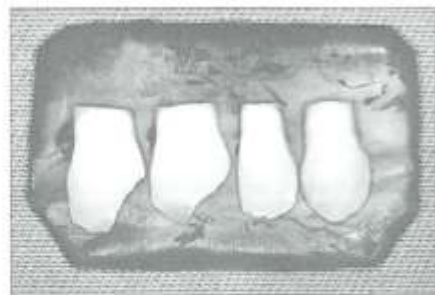


Fig. 6 - Remoção da porção radicular dos dentes naturais para permitir a montagem sobre a grade na prótese parcial removível.

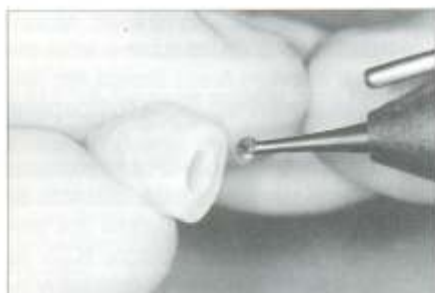


Fig. 7 - Com uma broca esférica carbide nº 8, em baixa rotação, o conduto e a câmara pulpar foram ampliados, aumentando-se a retenção mecânica para a resina.



Fig. 8 - Dentes prontos para a montagem (observar os condutos e câmaras pulpares preparados).



Fig. 9 - Avaliação clínica da montagem dos dentes em cera.



Fig. 10 - Prótese parcial removível concluída e instalada, após os ajustes clínicos.



Fig. 11 - Condição inicial antes da reabilitação.



Fig. 12 - Caso concluído (notar o excelente resultado estético obtido após a reabilitação).

Este trabalho consiste no relato de um caso clínico onde é descrita a técnica para confecção de uma prótese parcial removível, utilizando-se os dentes do próprio paciente.

RELATO DO CASO

Um paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, procurou a Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia para resolução de um problema estético e funcional envolvendo a região antero-superior. O paciente relatou ter sofrido um acidente ciclístico há aproximadamente 60 dias, no qual houve avulsão total dos dentes anteriores superiores: 11, 21, 22 e 23 (Figura 1). Como esses dentes não foram reimplantados e o paciente os manteve em seu poder, optamos por sua colocação na prótese parcial removível.

Os procedimentos envolvidos nesse tipo de tratamento são basicamente os mesmos utilizados nas próteses parciais removíveis convencionais, apresentando pequenas variações que serão discutidas no decorrer deste relato.

O que chamou a atenção no exame clínico intra oral foi o estado geral de saúde periodontal e de conservação dos dentes, onde notou-se no arco superior ausências de cárie (Figura 2) e apenas duas restaurações de amálgama no arco inferior (Figura 3).

Após o exame clínico e radiográfico, os arcos foram moldados com moldeiras de estoque carregadas com alginato. Os modelos de estudo, obtidos em gesso pedra, foram delineados e montados em articulador semi-ajustável. Com esses modelos devidamente articulados, fez-se o planejamento da prótese parcial removível.

Este, consistiu na utilização de dois grâmpos circunferenciais geminados, adaptados nos dentes 16, 17 e 26, 27 e, ainda, utilização de grâmpos semi-circunferenciais nos dentes 12 e 24. Para o perfeito assentamento dos apoios, foram confeccionados nichos oclusais geminados em amálgama, entre os elementos 16, 17 e 26, 27; nicho palatino em resina composta no dente 12; e nicho em esmalte na crista marginal distal do dente 24.

Após o preparo de boca, os arcos foram moldados com moldeira de estoque e sílica de condensação para obtenção dos

modelos de trabalho. Estes foram obtidos em gesso pedra especial (Figura 4) e encaminhados para o laboratório de prótese dental, para confecção da armação metálica. Esta foi provada e ajustada à boca do paciente. Logo após esse ajuste, foi construído um plano em cera rosa 7 sobre a grade, restabelecendo o contorno do arco. A armação com a cera plastificada foi levada à boca para a realização do registro intermaxilar. Esse registro, juntamente com o do arco facial, permitiu a montagem dos modelos em articulador semi-ajustável e, posteriormente, a montagem dos dentes naturais.

Na primeira consulta, os dentes naturais, que estavam mergulhados em água, foram colocados em um recipiente contendo formaldeído a 10%, onde foram mantidos até o instante da montagem (Figura 5).

Antes da montagem, foram realizadas restaurações com resina composta nos dentes 11 e 21, reconstruindo a estrutura que havia sido perdida durante o trauma. As porções radiculares dos dentes naturais foram removidas, utilizando-se disco de diamante (Figura 6), para permitir uma perfeita adequação desses dentes sobre a grade da prótese parcial removível.

Todo o tecido alterado do interior do canal e da câmara pulpar foi eliminado e o conduto e a câmara foram alargados, ampliando-se a abertura, para promover maior retenção mecânica para a resina, após a prensagem (Figura 7). A Figura 8 ilustra os dentes prontos para a montagem em cera.

Como não existe união química entre os dentes naturais e a resina acrílica da base da prótese, para aumentar a retenção, PRADO et al.³, 1998, recomendam que sulcos adicionais devem ser confeccionados nas faces proximais, no sentido vestibulo lingual da porção radicular, utilizando-se broca esférica carbide nº 1 ou disco diamantado. Além disso, o conduto deve ser preenchido com algodão para evitar a entrada de cera durante a montagem dos dentes, o que prejudica a união mecânica.

Os dentes montados em cera foram provados e ajustados na boca (Figura 9) e, após a avaliação clínica, a prótese foi encaminhada ao técnico de laboratório dental para proceder a inclusão, prensagem e polimerização da resina acrílica. Durante a fase laboratorial, após a evaporação da cera, o algodão que estava no interior do conduto, foi removido e a limpeza dos dentes foi realizada. Essa limpeza pode ser feita com

um solvente ou com o monômero da resina acrílica. Esse procedimento permitirá um melhor contato da resina da base com os dentes naturais, melhorando a retenção. Os orifícios criados foram preenchidos com resina termo polimerizável da cor do dente, para evitar que a resina rosa da base da prótese penetrasse nesses orifícios e provocasse alteração na cor da coroa. Também pode ser utilizada uma resina incolor para essa finalidade.

Terminada a fase laboratorial, a prótese foi instalada e ajustada à boca do paciente (Figura 10). Os resultados funcionais e estéticos foram bastante satisfatórios. As figuras 11 e 12 ilustram o caso antes e depois da instalação da prótese. Durante o período de controle (24 meses), a prótese não apresentou qualquer alteração nos dentes naturais.

DISCUSSÃO

Apesar do reduzido número de publicações sobre o assunto, há um consenso de que o uso de dentes naturais representa uma boa alternativa para a reabilitação dos pacientes parcialmente desdentados^{1, 2, 3}.

A longevidade desses aparelhos, sem que haja problemas nos dentes naturais, é uma indagação. No caso relatado, o período de controle foi relativamente curto (24 meses), mas os relatos de CARDOSO et al.¹, 1994, e PRADO et al.³, 1998, encorajam o uso dessa técnica, em função do sucesso obtido e ainda, pelo maior tempo de controle, 9 anos¹, e 2 anos e 2 meses², respectivamente.

Outra preocupação é a possibilidade de desenvolvimento de lesões cáries nos dentes naturais da prótese. Dos casos relatados na literatura, apenas um dente apresentou cárie, tendo sido facilmente restaurado (CARDOSO et al.¹, 1994).

Mesmo assim, o paciente deve ser bem esclarecido a respeito dos cuidados necessários de higienização, pois é possível a ocorrência dessas lesões se o controle de placa não for efetivo.

CONCLUSÃO

Os resultados estéticos e funcionais obtidos com essas próteses, aliados ao amparo psicológico fornecido ao paciente, fazem dessa técnica uma excelente alternativa para os que apresentam dentes condenados por problemas periodontais ou mesmo por acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARDOSO, A.C. et al. The use of natural teeth to make removable partial prostheses and complete prostheses: case reports. *Quintessence Int.*, 25(4): 239-243, 1994.

2. HAYNARD, D.E. Use of natural upper anterior teeth in complete dentures. *J. Prosth. Dent.*, 19(4): 359-363, 1968.

3. PRADO, C.J. et al. Uso de dentes naturais em prótese total removível. *Odonto POPE*, 2(1): 290-298, jan./mar. 1998.